

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida das Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 11 (onze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company passou a deter 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência garantido por lei e nos termos do estatuto social com aporte de R\$ 87 ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes"), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpmid e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

As informações trimestrais consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 10 de novembro de 2015

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais da Companhia compreendem: (i) individuais, denominadas de controladora e (ii) consolidadas, denominadas de consolidado. Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas no diário oficial no dia 10 de abril de 2015.

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em 2014, o IASB publicou alterações ao IAS 27, incluindo o método de equivalência patrimonial como uma das opções contábeis para avaliações de investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas nas demonstrações financeiras separadas. Em dezembro de 2014, o CPC editou, e o CFC aprovou, documento que altera os pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, incorporando no Brasil as alterações introduzidas pelo IASB, aplicável para exercícios encerrados em ou após 31 de dezembro de 2014. Como o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais já era adotado no Brasil, essa alteração não produziu efeito nas demonstrações financeiras e eliminou a diferença entre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e as IFRS para a preparação das demonstrações financeiras individuais.

Portanto, a partir de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas atendem às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.09.2015	31.12.2014
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	50,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	100,00%

(*) Holding, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A. A partir de 30 de junho de 2014.

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	12.949	11.431	13.954	12.971
Aplicações financeiras	110.738	156.169	132.690	161.126
	123.687	167.600	146.644	174.097

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2015, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, HSBC, Bradesco e Safra, remunerado a taxa entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% e 101% em 31 de dezembro de 2014).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Clientes	560.291	477.796	542.991	472.534
Ajuste a valor presente	(615)	(500)	(615)	(500)
	559.676	477.296	542.376	472.034
Provisão para devedores duvidosos	(12.114)	(8.099)	(12.475)	(9.395)
	547.562	469.197	529.901	462.639

Em 30 de Setembro de 2015, o prazo médio de contas a receber foi de 45 dias (42 dias em 31 de dezembro de 2014).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
A Vencer	529.829	459.180	510.271	451.310
Vencidos de 1 a 30 dias	14.612	4.421	15.969	5.057
Vencidos de 31 a 60 dias	835	1.592	849	1.705
Vencidos de 61 a 90 dias	649	476	825	571
Vencidos de 91 a 180 dias	1.475	1.592	1.825	2.120
Vencidos acima de 181 dias	12.891	10.535	13.252	11.771
	560.291	477.796	542.991	472.534

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,1895% a.m. em 30 de Setembro de 2015 (0,9532% a.m. em 31 de dezembro de 2014).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2013	13.875	19.811
Adições	4.244	6.928
Baixas / Reversões	(10.020)	(10.020)
Desconsolidação	-	(7.325)
Em 31 de Dezembro de 2014	8.099	9.394
Adições	4.015	4.572
Baixas / Reversões	-	(1.491)
Em 30 de Setembro de 2015	12.114	12.475

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Medicamentos	380.781	362.291	433.331	409.239
Perfumaria	57.268	52.624	65.172	59.444
Provisão para perda	(2.568)	(949)	(2.568)	(949)
Outros	1.161	1.150	1.158	1.152
	436.642	415.116	497.093	468.886

Determinados itens considerados obsoletos, vencidos ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

7 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	201.022	176.784	201.227	176.989
IR e CSLL	13.618	6.000	14.406	6.787
PIS e COFINS	7.212	7.593	7.503	7.853
Outros	201	201	2.424	521
	222.053	190.578	225.560	192.150
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.566	4.885	4.566	4.885
	4.566	4.885	4.566	4.885
Impostos Diferidos	16.171	17.285	16.171	17.285
IR e CSLL Diferidos	16.171	17.285	16.171	17.285

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No período a Controladora reduziu parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos por utilização do prejuízo fiscal na compensação de tributos federais no montante de R\$ 1.878 e aumentou provisão em contrapartida a resultado no montante de R\$ 764, reduzindo o ativo não circulante para R\$ 16.171 (R\$ 17.285 em 31 de dezembro de 2014), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e prejuízo fiscal reconhecido no período. A Companhia avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos de IR diferido, tendo em vista a projeção de Resultados.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

Períodos	Controladora
2016	5.448
2017	3.838
2018	3.183
2019	3.702
Total	16.171

8 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 7.870 (R\$ 8.650 em 31 de dezembro de 2014) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontram-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

9 Outros contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.251	765	1.362	810
Verbas a receber (c)	27.085	30.586	28.588	30.587
Outras despesas antecipadas	3.225	1.158	4.808	1.644
	31.561	32.509	34.758	33.041
Não Circulante				
Créditos a receber – IPI (a)	3.582	3.582	3.582	3.582
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (b)	10.873	11.792	12.569	15.145
	14.767	15.686	16.463	19.039

(a) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos.

(b) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.133 do Banco BRB (R\$ 2.896 em 31 de dezembro de 2014) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 6.339 reconhecidos junto a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation. No consolidado há o valor de R\$ 823 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(c) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de Setembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controlada em conjunto para os respectivos tipos de operações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) da controlada estão demonstradas abaixo:

	30.09.2015							31.12.2014
	Farmadacta	Promovendas	Cannes	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	-	10.617	24.566	11.505	-	46.688
Empréstimo intercompany (2)	-	-	-	6.339	-	-	-	6.339
Fornecedores (3)	(3.575)	(4.850)	-	(197)	-	-	(2.153)	(10.775)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	341	341
Passivo não circulante (2)	(114)	(31)	-	-	-	-	-	(145)
Integralização de Capital (6)	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas (4)	1.514	1.040	-	-	-	-	3.609	6.163
Receitas líquida de devolução(5)	-	-	-	-	(138.284)	(101.225)	-	(239.509)
Adiantamento controlada em conjunto	-	-	4.214	-	-	-	-	4.214

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas intercompany

(2) Representada, principalmente, por empréstimos intercompany.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços intercompany.

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços intercompany.

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias intercompany.

(6) Representado, na nota explicativa nº 14.

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.922 (R\$ 4.482 em 31 de dezembro de 2014) e da Diretoria R\$ 741 (R\$ 1.742 em 31 de dezembro de 2014). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 733 (R\$ 1.245 em 31 de dezembro de 2014). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 106 (R\$ 221 em 31 de dezembro de 2014), seguro saúde e de vida no montante de R\$ 104 (R\$ 159 em 31 de dezembro de 2014), previdência privada no montante de R\$ 10 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2014).

12 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Ativo	Receita Bruta	Capital Social	Qtde de Quotas	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação em %	Participação PL
	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015
Controladas								
Farmadacta Informática Ltda.	3.915	1.514	8	8	3.867	225	99,95%	3.864
Promovendas Representações Ltda.	4.989	1.057	8	8	4.839	531	99,98%	4.837
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	3.010	3.916	50	50	2.046	(77)	100,00%	2.046
Cancun RJ Participações S/A(**)	170.751	-	196.818	196.818	170.751	(25.028)	100,00%	170.751
Controlada em Conjunto								
Cannes RJ Participações S/A(*)	83.985	-	110.828	110.828	79.771	(703)	50,00%	39.885
Cannes RJ Avaliação a valor justo (****)								15.735
Total Investimentos								237.118
Controlada em Conjunto								
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	210	-	300	300	(538)	(6)	35,00%	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos								(188)

	Ativo	Receita Bruta	Capital Social	Qtde de Quotas	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação em %	Participação PL
	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014
Controladas								
Farmadacta Informática Ltda.	3.708	2.104	8	8	3.642	131	99,95%	3.640
Promovendas Representações Ltda.	4.442	2.040	8	8	4.307	211	99,98%	4.306
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	3.377	5.529	50	50	2.543	592	98,00%	2.493
Cancun RJ Participações S/A(**)	196.818	-	238.275	238.275	196.818	(34.237)	100,00%	196.818
Controlada em Conjunto								
Cannes RJ Participações S/A(*)	80.204	-	110.828	110.828	80.203	(19.788)	50,00%	40.102
Cannes RJ Avaliação a valor justo								-
Total Investimentos								247.359
Controlada em Conjunto								
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	210	-	300	300	(538)	-	35,00%	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos								(188)

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

(****) A Profarma sendo detentora de controle em conjunto com a Amerisource (50%/50%) do grupo Cannes , avaliou a valor justo neste trimestre a parcela remanescente de seu investimento, gerando um ajuste positivo de R\$ 15.735.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de Setembro de 2015.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.13	3.197	3.563	1.457	48.310	(182)	87.853	144.198
Integralização do capital	-	-	-	17.803	-	7.000	24.803
Equivalência patrimonial	443	743	1.036	(14.277)	(6)	(34.237)	(46.298)
Ágio em transações de capital	-	-	-	(6.119)	-	-	(6.119)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	138.765	138.765
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	(5.616)	-	-	(5.616)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	(2.563)	(2.563)
Saldo em 31.12.14	3.640	4.306	2.493	40.102	(188)	196.818	247.171
Equivalência patrimonial	224	531	(447)	(217)	-	(26.067)	(25.975)
Avaliação a valor justo	-	-	-	15.735	-	-	15.735
Saldo em 30.09.15	3.864	4.837	2.046	55.620	(188)	170.751	236.931

Consolidado

	Cannes (*)	Itamaraty			Total
	Investimento	Participação 50% no Patrimônio Líquido	Mais Valia Aquisição	Investimento	
Saldo em 31.12.13	-	21.543	16.717	38.260	38.260
Saldo inicial - empresa desconsolidada em 30.06.14 vide nota explicativa 2.2	45.616	-	-	-	45.616
Equivalência patrimonial	(5.514)	8.153	-	8.153	2.639
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(2.336)	(2.336)	(2.336)
Distribuição de Dividendos	-	(1.107)	-	(1.107)	(1.107)
Redução de Capital	-	(2.273)	-	(2.273)	(2.273)
Saldo em 31.12.14	40.102	26.316	14.381	40.697	80.798
Equivalência patrimonial	(217)	6.583	-	6.583	6.366
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(1.164)	(1.164)	(1.164)
Pagamento de dividendos	-	(3.792)	-	(3.792)	(3.792)
Avaliação a valor justo	15.735	-	-	-	15.735
Saldo em 30.09.15	55.620	29.106	13.217	42.324	97.943

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e

100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil).

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e transportes;
Promovendas – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do Grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

**Balanço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
Período Findo em 30 de setembro de 2015**

Ativo		Passivo	
	<u>30.09.2015</u>		<u>30.09.2015</u>
Circulante:	<u>244.412</u>	Circulante:	<u>171.799</u>
Não Circulante	<u>15.033</u>	Não Circulante	<u>42.795</u>
Imobilizado	<u>4.119</u>		
Intangível	<u>30.801</u>	Patrimônio Líquido :	<u>79.771</u>
Total do Ativo	<u>294.365</u>	Total do Passivo	<u>294.365</u>

**Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.
nove meses findo em 30 de setembro de 2015**

Receita Bruta	541.337
Receita Líquida	498.393
Lucro Bruto	60.749
Depreciação	(1.822)
Despesa Operacional (SGA)	(48.127)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.444)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.357
Ebtida	10.178
Resultado Financeiro	(6.289)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	2.068
IR/CS Corrente	(17)
IR/CS Diferido	(2.754)
Lucro (Prejuízo) do Período	(703)

**Balanço Patrimonial Consolidado Itamaraty Empreendimentos e Participações
Exercício Findo em 30 de setembro de 2015**

Ativo	30.09.2015	Passivo	30.09.2015
Circulante:	<u>100.958</u>	Circulante:	<u>64.225</u>
Não Circulante:	<u>331</u>	Não Circulante	<u>12.741</u>
Imobilizado	<u>6.803</u>		
Intangível	<u>27.087</u>	Patrimônio Líquido :	<u>58.213</u>
Total do Ativo	<u>135.179</u>	Total do Passivo	<u>135.179</u>

Demonstração do Resultado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A.
noze meses findo em 30 de setembro de 2015

Receita Bruta	324.592
Receita Líquida	313.043
Lucro Bruto	95.834
Depreciação	(1.299)
Despesa Operacional (SGA)	(74.259)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.236)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.040
Ebitda	20.339
Resultado Financeiro	574
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	19.614
IR/CS	(6.448)
Lucro (Prejuízo) do Período	13.166

- Cancun RJ Participações S.A.

A Cancun é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de varejo, comércio varejista de produtos farmacêuticos, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2015 das controladas e controladas em conjunto da Cancun:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
NICE RJ Participações (*)	277.074	106.321	170.753	(8.876)	-	Controlada direta	100
Itamaraty (**)	135.179	76.966	58.213	13.166	-	Controlada em conjunto indireta	50
CSB (**)	172.002	236.226	(64.224)	(10.052)	226.074	Controlada indireta	100

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2015 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Tiel RJ Participações (*)	14.941	0	14.941	1.305	-	Controlada direta	100
Marun RJ Participações (*)	26.519	0	26.519	2.087	-	Controlada direta	100
Amarante RJ Partifipações (*)	8.236	1.384	6.853	(2.152)	-	Controlada direta	100
Mirandela RJ Partifipações (*)	19.316	3.456	15.861	(2.950)	-	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	212.478	166.727	45.752	4.525	460.544	Controlada indireta	100
Arpmed (**)	31.516	27.101	4.415	(4.605)	80.793	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

13 Imobilizado

Controladora									
		31.12.14	30.09.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.415	49	-	802	16.265	(11.124)	5.141	5.221
Móveis e utensílios	10%	13.236	265	-	-	13.501	(7.719)	5.782	6.359
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.531)	21	80
Hardware	20%	17.500	908	(23)	-	18.385	(14.719)	3.667	3.936
Máquinas e equipamentos	10%	27.841	318	(80)	-	28.080	(19.074)	9.006	10.086
Imobilizado em andamento	-	6.014	9.143	-	(802)	14.356	-	14.356	6.014
		81.558	10.683	(103)	-	92.139	(54.167)	37.972	31.696

Consolidado									
		31.12.14	30.09.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	27.348	4.289	(474)	802	31.964	(11.381)	20.583	17.591
Móveis e utensílios	10%	18.290	1.575	(167)	-	19.697	(8.422)	11.275	11.136
Veículos	20%	2.057	-	(36)	-	2.021	(1.783)	237	384
Hardware	20%	21.282	1.491	(51)	-	22.722	(16.298)	6.424	6.627
Máquinas e equipamentos	10%	28.681	881	(85)	-	29.477	(18.948)	10.528	11.158
Imobilizado em andamento	-	6.012	9.143	-	(802)	14.354	-	14.354	6.013
		103.670	17.379	(813)	-	120.234	(56.832)	63.402	52.909

Controladora								
		31.12.13	30.09.14				31.12.13	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.324	-	(3)	15.408	(9.895)	5.513	6.366
Móveis e utensílios	10%	12.322	407	(106)	12.623	(6.606)	6.017	6.475
Veículos	20%	1.552	-	-	1.552	(1.452)	100	159
Hardware	20%	16.095	803	(64)	16.834	(13.190)	3.644	3.909
Máquinas e equipamentos	10%	26.738	199	(2)	26.935	(17.317)	9.618	10.690
Imobilizado em andamento	-	1.423	1.929	-	3.265	-	3.265	1.423
		73.454	3.338	(175)	76.617	(48.460)	28.157	29.022

Consolidado										
	31.12.13		30.09.14						31.12.13	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	22.655	3.609	(2.501)	2.879	(1.131)	25.511	(9.604)	15.907	12.987
Móveis e utensílios	10%	17.364	1.665	(571)	-	(1.111)	17.347	(6.960)	10.387	11.075
Veículos	20%	2.179	117	(7)	-	(232)	2.057	(1.628)	429	655
Hardware	20%	20.881	1.817	(475)	-	(1.706)	20.517	(14.115)	6.402	7.193
Máquinas e equipamentos	10%	27.935	687	(151)	-	(732)	27.739	(17.069)	10.670	12.069
Imobilizado em andamento	-	1.506	5.650	(42)	(2.879)	(970)	3.265	-	3.265	1.506
		92.520	13.545	(3.747)	-	(5.882)	96.436	(49.376)	47.060	45.485

O imobilizado da Companhia e controladas não apresenta indicativos de *impairment*.

Depreciação sobre imobilizado

Controladora						
		31.12.2014	30.09.15			
		Depreciações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final	
Benfeitorias	10%	(10.194)	(931)	-	(11.125)	
Móveis e utensílios	10%	(6.877)	(842)	-	(7.719)	
Veículos	20%	(1.472)	(59)	-	(1.531)	
Hardware	20%	(13.564)	(1.156)	1	(14.719)	
Máquinas e equipamentos	10%	(17.755)	(1.336)	18	(19.073)	
		(49.862)	(4.324)	19	(54.167)	
Consolidado						
		31.12.2014	30.09.15			
		Depreciações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final	
Benfeitorias	10%	(9.756)	(1.699)	75	(11.380)	
Móveis e utensílios	10%	(7.154)	(1.306)	37	(8.423)	
Veículos	20%	(1.673)	(130)	20	(1.783)	
Hardware	20%	(14.655)	(1.657)	14	(16.298)	
Máquinas e equipamentos	10%	(17.523)	(1.446)	21	(18.948)	
		-	(50.761)	(6.238)	167	(56.832)

Controladora					
		31.12.2013	30.09.2014		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(8.958)	(938)	1	(9.895)
Móveis e utensílios	10%	(5.847)	(796)	37	(6.606)
Veículos	20%	(1.393)	(59)	-	(1.452)
Hardware	20%	(12.186)	(1.044)	40	(13.190)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.048)	(1.270)	1	(17.317)
		(44.432)	(4.107)	79	(48.460)

Consolidado						
		31.12.2013	30.09.2014			
			Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(9.668)	(1.615)	1.469	210	(9.604)
Móveis e utensílios	10%	(6.289)	(1.224)	292	261	(6.960)
Veículos	20%	(1.524)	(149)	2	43	(1.628)
Hardware	20%	(13.688)	(1.342)	66	849	(14.115)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.866)	(1.404)	36	165	(17.069)
		(47.035)	(5.734)	1.865	1.528	(49.376)

14 Intangível

Controladora							
	31.12.14	30.09.15			31.12.14		
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	13.475	533	-	14.008	(11.350)	2.658
Goodwill (a)	0%	3.985	-	-	3.985	-	3.985
Ágio	0%	969	-	-	969	-	969
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.802)	445
Software em Desenvolvimento	-	15	-	15	-	15	0
	20.690	548	-	21.238	(13.152)	8.086	8.855

Consolidado							
	31.12.14	30.09.15			31.12.14		
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	50.578	-	-	50.578	-	50.578	50.578
Software	20%	15.618	661	-	16.279	(12.562)	3.717
Ponto Comercial / Goodwill (a)	36.432	1.622	(135)	37.919	(5.760)	32.159	33.248
Ágio (b / c)	169.042	-	-	169.042	-	169.042	169.042
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	2.246	(1.802)	444
Software em desenvolvimento	-	15	-	15	-	15	-
	273.916	2.298	(135)	276.078	(20.124)	255.955	257.975

Controladora							
	31.12.13	30.09.14			31.12.13		
Taxa	Custo	Adições	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	12.033	139	646	12.818	(10.028)	2.790
Goodwill	-	-	-	-	-	-	3.985
Ágio (a)	3.985	969	-	4.954	-	4.954	-
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.330)	917
Software em Desenvolvimento	646	-	(646)	-	-	-	646
	18.925	1.108	-	20.033	(11.358)	8.675	8.864

Consolidado										
		31.12.13				30.09.14				31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		50.582	-	-	-	(4)	50.578	-	50.578	50.582
Software	20%	14.953	678	-	1.736	(2.411)	14.956	(10.853)	4.103	4.735
Carteira de clientes		5.836	-	(78)	-	(5.758)	-	-	-	5.525
Ponto Comercial		30.869	-	(354)	-	-	31.734	(2.460)	29.274	34.854
Ágio (a / b / c)		227.273	1.219	(969)	-	(27.103)	198.223	-	198.223	227.273
Direito de Distribuição	20%	2.246	(978)	-	-	-	2.246	(1.329)	917	1.271
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio		5.717	-	(284)	-	-	5.433	-	5.433	5.717
Software em desenvolvimento		1.736	-	-	(1.736)	-	-	-	-	1.736
		339.212	919	(1.685)	-	(35.276)	303.170	(14.642)	288.528	331.693

Amortização sobre intangível

Controladora				
		31.12.2014	30.09.2015	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(10.387)	(962)	(11.349)
Direito de Distribuição	20%	(1.448)	(355)	(1.803)
		(11.835)	(1.317)	(13.152)
Consolidado				
		31.12.2014	30.09.2015	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(11.310)	(1.251)	(12.561)
Direito de Distribuição	20%	(1.447)	(356)	(1.803)
Ponto Comercial		(3.184)	(2.576)	(5.760)
		(15.941)	(4.183)	(20.124)

		Controladora		
		31.12.2013	30.09.2014	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(9.086)	(942)	(10.028)
Direito de Distribuição	20%	(975)	(355)	(1.330)
		(10.061)	(1.297)	(11.358)

Consolidado						
		31.12.2013	30.09.2014			
			Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Efeito da Perda			
			Adições	Baixas	Controle Cannes	Saldo Final
			-	-	-	-
Software	20%	(10.218)	(1.500)	-	865	(10.853)
Carteira de clientes		(310)	(78)	-	388	-
Direito de Distribuição	20%	(976)	(353)	-	-	(1.329)
Ponto Comercial		-	(2.479)	19	-	(2.460)
		(11.504)	(4.410)	19	1.253	(14.642)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 13,00% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2014.

b. Ágio na aquisição da Itamaraty (Rede de drogarias Tamoio)

O saldo de R\$ 59.358, refere-se à expectativa de benefícios futuros decorrentes da aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 59.358, existente em 2014.

A Itamaraty tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de varejo. A Administração espera que os resultados desta companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2014.

c. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	610.674	532.915	609.790	532.554
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	13.737	12.633	5.928	4.653
Ajuste a Valor Presente	(2.629)	(1.493)	(2.629)	(1.493)
	621.782	544.055	613.089	535.714

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de Setembro de 2015, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 64 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2014).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
De 01 a 60 dias	472.862	267.930	472.177	267.748
De 61 a 90 dias	41.744	200.944	41.684	200.808
De 91 a 360 dias	96.068	64.041	95.929	63.998
	610.674	532.915	609.790	532.554

16 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	-	-	17
Banco do Brasil	CDI	112% do CDI	-	-	-	6.058
HSBC	CDI	110,0% do CDI	3.246	5.722	24.653	26.291
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	10.132	10.185
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	-	10.289
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	167.085	206.122	167.085	206.122
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	2.238	3.158	2.238	3.158
Banco Safra (**)		5,1144% a.a. (US\$)	25.215	76.381	35.811	95.291
Banco Itaú (**)		2,5323% a.a. (US\$)	75.803	41.526	125.174	41.526
Banco Santander (**)		3,9785% a.a. (US\$)	38.135	-	78.730	6.594
Banco do Brasil (**)		3% a.a. (US\$)	40.022	-	40.022	-
HSBC (**)		2,25 % a.a (US\$)	-	-	15.680	10.259
			351.744	332.909	499.525	415.790
Circulante			195.884	139.170	312.126	181.010
Não circulante			155.860	193.739	187.399	234.780

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Estes financiamentos estão registrados ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de Setembro de 2015 e podem ser liquidados através de leilão da dívida, considerando os saldos devedores, trazidos a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzidos das aplicações financeiras depositadas como garantia.

(**) *Hedge Accounting e Fair Value Option*

Todas as operações de empréstimos em dólar contratadas em data anterior a 1º. de julho de 2015, foram designadas formalmente, a partir deste trimestre, como hedge de valor justo (hedge accounting) para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Para os empréstimos em moeda estrangeira contratados a partir de 01 de julho de 2015, a Companhia optou pela forma de contabilização de fair value options, registrando-os pelo valor justo. Para estas operações existem contratações de swap para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Com isso, os empréstimos em moeda estrangeira foram todos designados como hedge Accounting e fair value options e estão contabilizados a valor de mercado, permitindo assim que a apresentação do resultado e saldos patrimoniais de empréstimos estejam alinhados a estratégia de liquidação financeira/econômica da Companhia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 15% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 51.161, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 3.133). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridas – *covenants* – relacionadas ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos vencimentos dos empréstimos tomados, estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil Debêntures	= < 4,7
HSBC Debêntures	= < 4,7
Itaú	= < 4,7

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014 e 30 de Setembro de 2015, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

- **Características das Debêntures**

- Conversibilidade: Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- Tipo e forma: Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- Prazo e data de vencimento: Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- Amortização: As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- Remuneração: As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- Periodicidade de pagamento da remuneração: Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.

- Distribuição e colocação: As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 30 de Junho de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2015, * 4,7 (quatro vírgula sete) vezes em 30 de setembro de 2015, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2015, * 3,5 (três vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 e * 3,0 (três) vezes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBTIDA" significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 30 de Setembro de 2015 é de R\$ 1.084.
- Objetivo - alongamento de dívida.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting e Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	Controladora	Consolidado
Ano	30.09.2015	30.09.2015
2016	6.695	6.695
2017	98.675	98.675
2018	48.253	79.792
2034	1.562	1.562
2036	675	675
	155.860	187.399

17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	31.445	22.117	33.165	24.896
IR e CSLL	4	4	1.341	1.323
PIS e COFINS	-	-	58	54
Parcelamento - ICMS	293	-	324	489
Parcelamento - REFIS	2.056	3.606	2.057	3.612
Parcelamento - INSS (*)	-	-	-	1.663
Outros	883	1.471	14.287	14.736
	34.681	27.198	51.232	46.773
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	366	544	16.014	15.746
Parcelamento - REFIS	34.606	32.098	48.525	46.017
Parcelamento - INSS	-	-	13.370	14.671
	34.972	32.642	77.909	76.434
IR / CS Diferido (**)	-	-	16.250	16.528

(*) Os valores classificados como “Parcelamento – ICMS”, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

(**) Os valores classificados como IR / CS Diferidos são decorrentes de ativos registrados na Nice RJ Participações S/A, referente aquisição da empresa CSB.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.248	5.861
Parcelamento - INSS	948	1.308
Valores a recolher -		
Créditos a homologar	15.377	21.216
Contingências Tributárias	16.089	22.197
	36.662	50.582
Circulante	2.056	2.057
Não Circulante	34.606	48.525

18 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Tributárias	100	-	13.259	13.643
Cíveis	443	480	535	544
Trabalhistas	8.875	7.244	15.266	13.850
	9.418	7.724	29.060	28.037

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	480	7.244	7.724
Adições	100	74	1.794	1.968
Utilizações e Baixas	-	(111)	(163)	(274)
Em 30 de Setembro de 2015	100	443	8.875	9.418

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	13.643	544	13.850	28.037
Adições	284	124	2.038	2.446
Utilizações e Baixas	(668)	(133)	(622)	(1.423)
Em 30 de Setembro de 2015	13.259	535	15.266	29.060

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 154.648, no consolidado, (R\$ 135.527 em 31 de dezembro de 2014) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 54.620 em 30 de Setembro de 2015 (R\$ 38.390 em 31 de dezembro de 2014). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Receita Federal, no montante de R\$ 13.405 (R\$ 12.753 em 31 de dezembro de 2014) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS sobre despesas com frete nas operações de venda de produtos monofásicos, adquiridos para revenda.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 6.074 em 30 de Setembro de 2015 (R\$ 5.237 em 31 de dezembro de 2014).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 27.474 (R\$ 26.125 em 31 de dezembro de 2014) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.655)	(35.528)	(14.946)	(36.023)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	4.983	12.080	5.082	12.248
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	-	-	-
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(8.497)	(13.089)	2.164	546
Subvenções governamentais	5.466	5.851	5.466	5.851
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(359)	1.310
Baixa de créditos tributários prescritos	-	-	-	-
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(10.074)	(12.485)
Outras adições/exclusões permanentes	(1.188)	(1.275)	(1.225)	(3.679)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	764	3.567	1.055	3.791
Alíquota efetiva	5%	10%	7%	11%

As empresas Farmadacta Informática Ltda. (controlada direta), Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controlada direta), Cancun RJ Participações S.A. (controlada direta) e suas controladas diretas, a Cannes RJ Participações S.A. (controle compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), a Profarma Specialty Farmacêutica S.A. (controle compartilhado indireto), Arpméd S.A. (controle compartilhado indireto) e Itamaraty (controle compartilhado indireto), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

	Controladora					
	30.09.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	539	193	732	3.615	1.302	4.917
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	11.352	4.087	15.439	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	11.891	4.280	16.171	12.709	4.576	17.285

Consolidado

	Consolidado					
	30.09.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	539	193	732	3.615	1.302	4.917
Prejuízo Fiscal	11.352	4.087	15.439	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	11.891	4.280	16.171	12.709	4.576	17.285
Passivo						
Diferenças Temporárias	11.948	4.302	16.250	12.153	4.375	16.528
Não Circulante	11.948	4.302	16.250	12.153	4.375	16.528

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 586.879 em 30 de Setembro de 2015 (R\$ 586.879 em 31 de dezembro de 2014), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (41.509.103 em 31 de dezembro de 2014), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 26 de junho de 2014, foi integralizado aumento capital no montante de R\$ 186.767, mediante a emissão de 8.300.762 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O referido aumento de capital foi autorizado pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2014.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de Setembro de 2015:

Posição em 30.09.2015

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	28.563.288	68,8%
BMK Participações S.A.	20.266.391	48,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.566.931	27,9%
Total	41.509.103	100,0%

Posição em 31.12.2014

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	28.003.788	67,5%
BMK Participações S.A.	19.706.891	47,6%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	250.603	0,6%
Diretoria	161.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.890.836	28,6%
Total	41.509.103	100,0%

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 277 (R\$ 1.269 no exercício de 31 de dezembro de 2014) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga		16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 30 de Setembro de 2015, não há despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecida em exercícios futuros.

21 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de Setembro de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de Setembro de 2014 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	(6.381)	(20.566)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	40.307
Resultado por ação básico (R\$)	(0,158)	(0,510)

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(13.891)	(31.961)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	35.777
Resultado por ação básico (R\$)	(0,345)	(0,893)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o período findo em 30 de Setembro de 2015 e 2014, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Média ponderada de ações	40.307	40.307
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	40.307
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,158)	(0,510)

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2015	30.09.2014
Média ponderada de ações	40.307	35.777
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	35.777
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,345)	(0,893)

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

22 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.049.792	961.077	1.072.208	987.447
Impostos e outras deduções	(137.254)	(130.067)	(137.531)	(132.232)
Receita operacional líquida	912.538	831.010	934.677	855.215

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	2.893.872	2.695.426	2.979.791	2.973.209
Impostos e outras deduções	(376.432)	(368.159)	(381.039)	(396.365)
Receita operacional líquida	2.517.440	2.327.267	2.598.752	2.576.844

23 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas financeiras				
Juros	(13.830)	(14.004)	(18.630)	(18.414)
Despesa financeira - AVP	(5.938)	(4.162)	(5.938)	(4.162)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(436)	(283)	(105)	(315)
Outros	(2.882)	(1.695)	(3.270)	(1.772)
	<u>(23.086)</u>	<u>(20.144)</u>	<u>(27.943)</u>	<u>(24.663)</u>
Receitas financeiras				
Juros	3.291	3.873	3.571	3.887
Atualizações monetárias ativas	-	23	-	23
Receita financeira - AVP	3.458	2.448	3.458	2.448
Outros	5	10	6	10
	<u>6.754</u>	<u>6.354</u>	<u>7.035</u>	<u>6.368</u>
Resultado financeiro	(16.332)	(13.790)	(20.908)	(18.295)

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas financeiras				
Juros	(36.546)	(38.868)	(47.474)	(55.518)
Atualizações monetárias passivas	-	-	-	(271)
Despesa financeira - AVP	(15.210)	(10.880)	(15.210)	(10.957)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(759)	(757)	(2.361)	355
Outros	(12.086)	(4.942)	(13.335)	(5.512)
	<u>(64.601)</u>	<u>(55.447)</u>	<u>(78.380)</u>	<u>(71.903)</u>
Receitas financeiras				
Juros	10.103	5.609	11.355	5.548
Atualizações monetárias ativas	-	67	-	83
Receita financeira - AVP	8.212	7.282	8.212	7.328
Outros	26	26	29	29
	<u>18.341</u>	<u>12.984</u>	<u>19.596</u>	<u>12.988</u>
Resultado financeiro	(46.260)	(42.463)	(58.784)	(58.915)

24 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

24.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

24.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					
	30.09.2015		31.12.2014		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Nível
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	110.738	110.738	156.169	156.169	2
Derivativos Ativos - Swap	34.955	34.955	19.654	19.654	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	547.562	547.562	469.197	469.197	3
Partes Relacionadas	53.027	53.027	51.902	51.902	3
Contas a receber	46.688	46.688	44.402	44.402	3
Empréstimos Intercompany	6.339	6.339	7.500	7.500	3
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	179.175	179.175	-	-	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	172.569	172.577	332.909	334.260	2
Fornecedores	621.782	621.782	544.055	544.055	2
Partes Relacionadas	10.920	10.920	13.659	13.659	3

Consolidado					
	30.09.2015		31.12.2014		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Nível
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	132.690	132.690	161.126	161.126	2
Derivativos Ativos - Swap	51.779	51.779	22.389	22.389	2
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	5.433	5.433	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	529.901	529.901	462.639	462.639	3
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	295.417	295.417	-	-	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	204.108	204.122	415.790	418.615	2
Fornecedores	613.089	613.089	535.714	535.714	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados em moeda nacional são classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

Os empréstimos em moeda estrangeira são classificados como passivos financeiros e reconhecidos pelo valor justo de mercado, utilizando as metodologias Hedge Accounting e Fair Value Option.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	9.428	57.536	10.668	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	-	9.761	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	-	(484)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	-	9.204	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	30.000	-	5.806	-
Total posição Ativa	133.219	87.539	34.955	19.654
Ativo Circulante	-	-	21.775	10.211
Ativo Não Circulante	-	-	13.180	9.443

Descrição	Consolidado			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safrá				
Total Op. Safrá	9.428	57.536	10.668	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	-	9.761	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	-	(484)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	-	9.204	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	30.000	-	5.806	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,35% ao ano Op. BB				
Total Op. Banco do Brasil	-	15.498	-	1.934
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,63 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	6.000	-	432
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,2547 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	10.000	4.602	369
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,97 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	7.975	-	1.425	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	15.000	-	2.904	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,79 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	40.002	-	6.281	-

Indexador:				
Dólar norteamericano +				
2,8723 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	-	1.260	-
Indexador:				
Dólar norteamericano +				
4,6580 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	10.000	-	352	-
Total posição Ativa	213.196	119.037	51.779	22.389
Ativo Circulante	-	-	38.599	12.946
Ativo Não Circulante	-	-	13.180	9.443

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:

- Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controlada, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição. A opção em referência não tem vencimento.

O valor justo da opção de compra da Itamaraty encontra-se registrado em instrumentos financeiros do ativo não circulante.

24.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de Setembro de 2015 da controladora é R\$ 12.114 (R\$ 8.099 em 31 de dezembro de 2014) e consolidado R\$ 12.475 (R\$ 9.395 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contas a receber	8	547.562	469.197	529.901	462.639
Outras contas a receber	11	31.561	32.509	34.758	33.041
Caixa e equivalentes de caixa	7	123.687	167.600	146.644	174.097
		702.810	669.306	711.303	669.777

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
30 de Setembro de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		351.744	418.822	88.359	125.075	134.205
Fornecedores		621.782	624.411	624.411	-	-
		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
31 de Dezembro de 2014						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		332.909	396.150	84.452	60.660	113.245
Fornecedores		544.055	545.548	545.548	-	-

30 de Setembro de 2015	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	499.525	590.943	91.546	249.736	134.205	115.456
Fornecedores	613.089	615.718	615.718	-	-	-

31 de Dezembro de 2014	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	415.790	507.074	84.452	106.448	113.723	202.450
Fornecedores	535.714	537.207	537.207	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de Setembro de 2015 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 447.745 (R\$ 388.508 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 23/10/2015, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,75% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 14,25% no período findo em 30 de Setembro de 2015. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de Setembro de 2015:

Controladora			
Operação	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	15.780	19.725	23.670
Empréstimos indexados ao CDI	(24.272)	(30.340)	(36.408)
SWAPs indexados ao CDI	(14.848)	(18.560)	(22.272)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(23.340)	(29.175)	(35.010)
Taxa anual estimada do CDI em 2015	14,25%	17,81%	21,38%

Consolidado

Operação	Cenário I -		
	Cenário provável	Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	18.908	23.635	28.362
Empréstimos indexados ao CDI	(28.766)	(35.958)	(43.150)
SWAPs indexados ao CDI	(34.718)	(43.398)	(52.078)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(44.576)	(55.721)	(66.866)
Taxa anual estimada do CDI em 2015	14,25%	17,81%	21,38%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de Setembro de 2015.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de Setembro de 2015 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2015 (a)	3,97	3,97	3,97
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,80	2,85	1,90
Empréstimos em moeda estrangeira	6.032	39.313	72.593
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(7.794)	(50.790)	(93.786)
	(1.762)	(11.477)	(21.193)

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2015 (a)	3,97	3,97	3,97
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,80	2,85	1,90
Empréstimos em moeda estrangeira	12.807	83.459	154.112
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(14.200)	(92.540)	(170.880)
	(1.393)	(9.081)	(16.768)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma por 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo				
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Ativo				
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

25 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 30.09.2015				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.049.909	78.584	(56.285)	-	1.072.208
Receita Líquida	912.453	76.296	(54.071)	-	934.677
Lucro Bruto	83.875	24.293	-	(6)	108.162
Depreciação	(1.848)	(1.337)	-	(864)	(4.049)
Despesa Operacional (SGA)	(64.491)	(25.626)	-	(62)	(90.179)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.837	(2.478)	-	2.146	1.505
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.373	(5.148)	-	1.214	15.439

Períodos de nove meses findos em 30.09.2015					
	Distribuição Farma	Operações Intercompany	Outros	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	2.894.193	(140.475)	-	226.073	2.979.791
Receita Líquida	2.517.194	(138.261)	-	219.819	2.598.752
Lucro Bruto	261.307	-	(46)	70.011	331.272
Depreciação	(5.639)	-	(2.588)	(3.964)	(12.191)
Despesa Operacional (SGA)	(190.356)	-	(62)	(73.727)	(264.145)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(7.824)	-	6.159	(9.432)	(11.097)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.488	-	3.460	(17.111)	43.838

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

SalDOS em 30.09.2015			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Clientes	547.860	6.607	554.467
Estoque	436.642	60.451	497.093
Fornecedores	611.550	26.104	637.654

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

26 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.500)	(12.899)	(14.374)	(14.967)
Despesas da Estrutura	(6.572)	(6.383)	(7.558)	(7.406)
	(19.072)	(19.282)	(21.932)	(22.373)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(10.520)	(10.048)	(24.105)	(19.409)
Despesas da Estrutura	(6.434)	(7.858)	(14.742)	(15.178)
	(16.954)	(17.906)	(38.847)	(34.587)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(24.627)	(21.687)	(25.637)	(22.667)
Despesas da Estrutura	(3.615)	(3.236)	(3.763)	(3.382)
	(28.242)	(24.923)	(29.400)	(26.049)

	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(40.490)	(38.655)	(46.787)	(49.528)
Despesas da Estrutura	(20.238)	(19.008)	(23.381)	(24.342)
	(60.728)	(57.663)	(70.168)	(73.870)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(30.202)	(28.684)	(68.316)	(65.909)
Despesas da Estrutura	(17.718)	(21.178)	(40.088)	(48.116)
	(47.920)	(49.862)	(108.404)	(114.025)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(71.527)	(64.526)	(75.250)	(74.719)
Despesas da Estrutura	(9.813)	(8.873)	(10.323)	(10.232)
	(81.340)	(73.399)	(85.573)	(84.951)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de Setembro de 2015, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	190.000
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	38
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	102.603
Total		292.641

28 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de Setembro de 2015, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil, Itaú, Votorantin, Bradesco no montante de R\$ 25.316 (R\$ 19.325 no trimestre de 31 de dezembro de 2014), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

29 Eventos subsequentes

Em outubro de 2015 a Profarma Specialty Group, empresa do Grupo Profarma, adquiriu 100% dos ativos da Íntegra Medical.

A Íntegra Medical atua na gestão do tratamento dos pacientes com doenças crônicas, por meio de soluções integradas de saúde, do diagnóstico ao monitoramento do tratamento. Seus programas de acesso e adesão fazem diferença na vida de mais de 500 mil pacientes. Prover soluções integradas em saúde e multiplicar conquistas é o compromisso da Empresa.

A união de forças entre Profarma Specialty Group e Íntegra Medical resultará na expansão e melhoria de qualidade nos serviços prestados aos seus Clientes, provendo uma melhor experiência em seus tratamentos, acesso aos medicamentos, resultados mais efetivos e uma melhor qualidade de vida.

O valor total do investimento será de até R\$ 12.488, sendo R\$ 6.119 relativos à aquisição das ações existentes (aporte secundário) e R\$ 6.369 relativos a aumento de capital da sociedade (aporte primário).

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Mu Hak You
James Frary

Membros do Conselho Fiscal

Claudio Morais Machado
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora

Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3